

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

## **CAUSAS DE ÓBITOS DE PSITACÍDEOS RECEBIDOS NO CENTRO DE CONSERVAÇÃO DE FAUNA SILVESTRE (CCFS) EM ILHA SOLTEIRA.**

Matheus Sousa de Paula CARLIS\*<sup>1</sup>, Yane Caroline Horas do NASCIMENTO<sup>1</sup>,  
Vanessa Veronese ORTUNHO<sup>2</sup>, Gabriela de Souza Peres CARVALHO<sup>2</sup>, Gaby  
Soares de FREITAS<sup>2</sup> Lúcio de Oliveira e SOUZA<sup>3</sup>

\*autor para correspondência: dicarlis.19@gmail.com

<sup>1</sup>Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Ilha Solteira, São Paulo, Brasil

<sup>2</sup>Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Ilha Solteira, São Paulo, Brasil

<sup>3</sup>Centro de Conservação de Fauna Silvestre- CCFS, Ilha Solteira, São Paulo, Brasil

**Abstract:** Determining the cause of bird death can help in the prevention, control and treatment of the various diseases that affect them, for this reason, the present study aimed to identify the causes of more frequent deaths in psittacids received at the Centro de Conservação de Fauna Silvestre (CCFS), located in the municipality of Ilha Solteira. Data were collected from June of 2003 to September of 2016, where the birds were categorized according to the cause of psittacines death and condition of arrival at CCFS. The mortality rate of psittacines in the period from June 2003 to September 2016 was 7.02%. The most significant causes of death were Psittacosis (23.08%), Euthanasia (23.08%) and head trauma (19.23%), with less common causes such as cardiorespiratory arrest (11.54%), septicemia (11.54%), potato aspiration (3.85%), pulmonary hemorrhage (3.85%) and undetermined death (3.83%). It was concluded that the causes of more frequent deaths of psittacids received at the Centro de Conservação de Fauna Silvestre (CCFS) were Psittacosis, euthanasia and head trauma.

**Palavras-chave:** Aves, Silvestres, conservação, zoonoses

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

## Introdução

Na preservação da fauna muitos órgãos fiscalizadores atuam no recolhimento e apreensão de animais em risco. Para que haja auxílio aos animais silvestres debilitados, os centros de preservação são de extrema importância no tratamento, recuperação e reabilitação dos animais.

Aves são comumente a categoria mais recebidas em centros de reabilitação, por existirem em grandes populações e por serem animais frágeis. A condição de saúde desses animais quando são resgatados normalmente são precárias, muitas vezes sendo causados pelo sofrimento de maus tratos, acidentes ou transporte inadequado. Determinar a causa da morte das aves podem auxiliar na prevenção, controle e tratamento das diversas doenças que as acometem (Cubas, 2006). Por esse motivo o presente trabalho teve como objetivo identificar as causas de óbitos mais frequentes nos psitacídeos recebidos no Centro de Conservação da Fauna Silvestre (CCFS), localizado no município de Ilha Solteira.

## Material e Métodos

Para caracterização das causas de óbitos mais frequentes dos psitacídeos recebidos no Centro de Conservação de Fauna Silvestre (CCFS), localizado no município de Ilha Solteira, foram utilizados levantamentos de dados feitos no período de junho de 2003 a setembro de 2016, onde as aves foram categorizadas de acordo com a causa do óbito e condição de chegada no CCFS.

## Resultados e Discussão

A taxa de mortalidade de psitacídeos no período de junho de 2003 a setembro de 2016 foi de 7,02%. As causas de morte mais significativas foram Psitacose (23,08%), eutanásia (23,08%) e traumatismo craniano (19,23%) (GRAFICO 1).

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



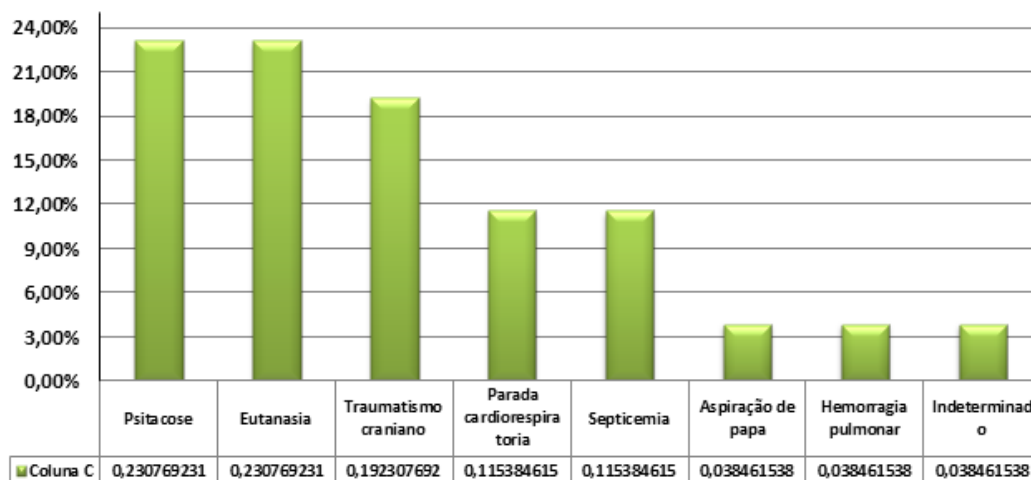
Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Todos os animais que vieram a óbito nesse período foram resgatados de algum tipo de acidente na natureza ou em meio urbano, sendo apenas um dos animais resgatados de cativeiro doméstico. Entre as causas de óbitos menos comuns se encontraram parada cardiorrespiratória (11,54%), septicemia (11,54%), aspiração de papa (3,85%), hemorragia pulmonar(3,85%) e morte indeterminada (3,83%).

**Gráfico 1.** Causa de óbitos de psitacídeos recebidos no Centro de Conservação de Fauna Silvestre (CCFS) do município de Ilha Solteira no período de 2003 a 2016.



Os animais com traumatismo craniano foram resgatados de acidentes como choque elétrico e chuva de granizo, dando entrada no CCFS já enfermos. Pode-se observar também que os animais eutanasiados deram entrada no CCFS com algum tipo de fratura na asa ou nas pernas. Fratura em aves são muito comuns e consistem em uma afecção muito complicada de ser tratada, por causa da grande variação de tamanho e anatomia osséa entre as espécies (Oliveira et al., 2017), tornando a eutanásia, nesses casos, a opção mais fácil e acessível.

Quanto a psitacose, é uma zoonose causada pelo agente *Chlamydia psittaci*, que acomete várias espécies de aves (Oliveira et al., 2008). Maior parte dos psitacídeos são portadores assintomáticos da doença, manifestando-a apenas em situações de stress, como no transporte em caixas pequenas ou com grande

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

lotação de animais (Vasconcelos, 2001). Porém, verificou-se que o maior número de óbitos por psitacose aconteceu no período de janeiro a março de 2016, indicando um surto da doença nesse período e a possível contaminação do local pelo agente patológico.

### Conclusão

Concluiu-se que as causas de óbitos mais frequentes dos psitacídeos recebidos no Centro de Conservação da Fauna Silvestre (CCFS), foram a Psitacose, morte por eutanásia e traumatismo craniano. Podendo-se supor que as mortes sejam causadas por prévios acidentes, traumas físicos ou stress sofridos pelos animais.

### Referências

CUBAS, Z. S.. Tratado de animais selvagens- medicina veterinária. In: CUBAS, Z. S.. **Tratado de animais selvagens- medicina veterinária**. São Paulo: Rocca, 2006. p. 222-251.

OLIVEIRA, M. R.e et al. Uso de pino intramedular na correção de fratura de ulna em Psitacídeos. **Revista de Ciência Veterinária e Saúde Pública**, Umuarama, v. 4, n. 2, p.76-77, out. 2017.

OLIVEIRA, F. et al. CLAMIDIOSE (PSITACOSE). **Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária**, Garça, n. 11, p.1-6, jul. 2008. Disponível em:<[http://faef.revista.inf.br/imagens\\_arquivos/arquivos\\_destaque/a2cR3tUq1j38O4\\_p\\_2013-6-14-14-39-35.pdf](http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/a2cR3tUq1j38O4_p_2013-6-14-14-39-35.pdf)>. Acesso em: 22 abr. 2018.

VASCONCELLOS, S. A. Zoonoses e Saúde Pública: Riscos Causados por Animais Exóticos. **Biológico**, São Paulo, v. 63, n. 1, p.63-65, jan. 2001.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

